



## BEM DITO

“ *A memória orizícola de Cachoeira do Sul permanece confinada nos galpões das propriedades rurais do município ou guardada nos álbuns dos familiares daqueles que foram pioneiros na produção de arroz irrigado. Resgatá-la, preservá-la e trazê-la para o conhecimento público é o grande objetivo do projeto Memorial Nacional do Arroz.*”



**MIRIAN RITZEL**, pesquisadora, historiadora e entusiasta do Memorial Nacional do Arroz de Cachoeira do Sul

## LUPA

O Irga garantiu a cedência da área por pelo menos 10 anos, para que haja tempo para a concretização do Memorial do Arroz em Cachoeira do Sul.

## NA PONTA DO LÁPIS

■ As pessoas que possuem peças que podem fazer parte do acervo do memorial poderão doá-las ou até mesmo emprestá-las para a nova instituição. O memorial já tem cerca de mil documentos e peças para exposição.

■ O grupo que está montando o Memorial do Arroz vem realizando uma pesquisa histórica sobre a importância da cultura do arroz para o município, o potencial do cereal e o que será representativo no acervo. A pesquisa é feita pelas historiadoras Ione Carlos, Mirian Ritzel e Márcia Patel.

■ O grupo de trabalho do Memorial Nacional do Arroz lançou a campanha Amigos do Memorial para arrecadar recursos para a fase de estruturação do projeto. Cada amigo doador é convidado a colaborar com R\$ 1 mil. Quem for colaborador da campanha terá seu nome gravado em uma placa que será colocada nas futuras instalações. Quem contribuir com menos não será menos valorizado. O nome ficará inscrito no Livro Ouro.